

Beck



COLABORADORES DA CASA

O quadro de colaboradores da Fundação Catarinense de Assistência Social (Fucas) ganhou reforço nos últimos meses com a chegada dos jovens Nerivaldo Chaves (E) e Wallace de Almeida (D), ambos com 20 anos, no time de educadores. Os dois são ex-jovens atendidos pelos programas da entidade, que possui projetos com foco na juventude em situação de vulnerabilidade social no Morro da Caixa. Wallace se destacou no projeto de dança e hoje ensina seus alunos a entrarem no ritmo. Já o judoca Nerivaldo, que viu no esporte uma oportunidade, coleciona títulos na categoria e auxilia nas aulas de judô da Fundação. Exemplo de que bons projetos rendem frutos.

TRANSPORTE COLETIVO

Palhoça deve adotar os modelos BRTs. Já foi feita visita à empresa de ônibus Neobus, em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, para conhecer os 10 novos veículos adquiridos pela empresa de transporte coletivo Jotur. A empresa investiu R\$ 6,5 milhões para a compra de ônibus articulados com capacidade para 150 passageiros. Outra novidade é que, até abril, a cidade deve adotar um sistema integrado de transporte coletivo que deve aumentar os horários das linhas municipais de 280 para 1.015.

ALONGAMENTO AQUÁTICO

Moradores da comunidade da Fazenda, região rural de Biguaçu, agora podem exercitar o corpo e ainda se refrescar na água. Um projeto de aulas de alongamento em um parque aquático desativado, reunindo pessoas de todas as idades está em vigor desde janeiro. As aulas ocorrem a cada 15 dias, a partir das 14h. Devido ao sucesso, um estudo será realizado para construir uma piscina própria da secretaria de saúde, para levar o serviço de hidroterapia a todo o município.

METADE PRONTA

O trânsito da parte nova da ponte sobre o Rio Araújo, em São José, foi liberado. As obras do lado direito da ponte (sentido Florianópolis – São José) começaram agora e devem terminar em maio, quando será entregue a primeira etapa da requalificação da Avenida Presidente Kennedy. O investimento total para esta obra é de R\$ 2 milhões.

ESTE É O MEU VIZINHO

> Mande a foto do seu vizinho querido para continente@diario.com.br



Artur (E) e José Carlos,
mais de 30 anos de amizade

O bar de José Carlos da Silva leva o nome da comunidade: Vila Aparecida. Morador do bairro há 54 anos, ele lamenta a morte da mulher, que aconteceu há seis meses. A força dos filhos e dos amigos da comunidade foi muito importante para superar este momento que, para ele, foi um dos mais difíceis de sua vida.

Artur Ferreira, 83, é um dos amigos que esteve ao seu lado. Os dois se conhecem há mais de 30 anos.

O aniversário do dono do bar Vila Aparecida está próximo, dia 15 de fevereiro:

– Espero ganhar muitos presente dos meus queridos vizinhos e amigos – brinca José Carlos.

Vila Aparecida
Florianópolis

Interbairros

Conhecimento adormecido



DANIEL ANDRADE DO HERVAL *

Novo ano, férias para alguns, época de mudanças e arrumações nas casas e apartamentos. Sobra sempre para os velhos livros. Lá se vão também as coleções, os cadernos, as apostilas e muitas revistas consideradas desatualizadas que as recebemos. Consta-se que é difícil agregar mais adeptos e frequentadores dispostos a uma boa leitura, quanto mais percorrer o caminho contrário, ou seja, fazer chegar o material doado para quem interessar possa. Certas atividades tornam previsíveis os respectivos períodos de escassez. Esse é um ciclo, é inevitável. O período é adequado para organizar e planejar, deixar a casa em ordem.

Entre tantos desafios que venho enfrentando, por gerir uma biblioteca, um especialmente causa-me certa nostalgia, principalmente quando meu hábito da leitura encontra-se suspenso. Em meio a tantas obras, um acervo numeroso, afronta com a busca por um conhecimento que está adormecido, a leitura, esta mesma que não distingue classe social, credo, cultura e idade, percorre o inimaginável, conforta, enriquece a alma e alimenta o saber.

Sempre que vejo uma criança adentrando ao recinto, remeto-me à infância e à posterior adolescência. As visitas enquanto estudante, na mesma Biblioteca Municipal Professor Barreiros



A Biblioteca Pública
Municipal Professor Barreiros
Filho respira cultura.

Filho, junto à consequente recordação por parte dos funcionários com mais tempo de casa me orgulham. Época boa! A única preocupação era brincar com os amigos, não reprovar no colégio e também não assinar qualquer “livro negro” que pudesse desonrar pai e mãe. Percebo que com o advento da internet, de fato consolidada nas casas, encontrar ainda interessados nessa fase da vida, ávidos por destrinchar clássicos da literatura, me causa uma enorme satisfação e ao mesmo tempo grata surpresa.

Além do sistema de empréstimos de livros, o ambiente respira cultura. Desejamos ser um centro de referência, algo que se demonstra através das constantes exposições artísticas na galeria permanente, nas novas salas destinadas para reuniões, cursos e oficinas, bem como na imponência do seu auditório. Este, climatizado, com capacidade para 110 pessoas, abriga cinema, peças teatrais, grupos folclóricos, eventos musicais, formaturas e diversos eventos da rede pública ou ainda particular.

Recebemos, aproximadamente, 4 mil usuários/mês. Por conta desta iniciativa, pretendemos ampliar a participação da comunidade na busca de soluções para os problemas sociais que acompanhamos, fortalecendo as políticas e programas de assistência social, para aqueles que deles necessitem. Mesmo assim nos deparamos com a procura por mais cursos.

Um grande exemplo são os nossos cursos e oficinas. A busca por oportunidades contribui para a devida inserção no mercado de trabalho, objetivando um possível complemento de renda e a consequente preparação para futuras carreiras, uma vez que o ingresso nas referidas oficinas são considerados investimentos, extensivos à saúde, ao bem-estar e à própria ocupação funcional, favorecendo todo tipo de público.

A nossa biblioteca tem boa infraestrutura, é bem localizada e aconchegante. Figura como uma divisão externa da Secretaria Municipal do Continente, que por consequência da nova administração promoveu a sua ampliação. Vem cumprindo uma função social relevante no Bairro Estreito, promovendo mais possibilidades culturais.

* Diretor Biblioteca Pública Professor Barreiros Filho, no Bairro Estreito